

11 ABR 1997

Estudantes depredam delegacia do MEC em SP

Invasão foi promovida por integrantes da UNE e da Ubes, que protestavam contra a reforma no ensino

A Delegacia Regional do Ministério da Educação (MEC) em São Paulo foi invadida e depredada, na tarde de ontem, por integrantes da União Nacional dos Estudantes (UNE) e União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes). A ocupação do prédio, localizado na Rua General Júlio Marcondes Salgado, região central da cidade, começou às 13 horas. "Estávamos em reunião e, quando vi, eles já haviam invadido", contou o delegado-substituto do MEC, Luís Mário Vale Dávila. Segundo ele, os manifestantes — que protestam contra a reforma do ensino

técnico de segundo grau — não fizeram um pedido prévio de audiência. Quebraram uma porta de vidro e entraram. "Foi uma ação brutal."

Dois funcionários sofreram escoriações leves com os estilhaços. Os estudantes também quebraram o local que dá acesso ao gabinete do ministro Paulo Renato Souza e destruíram a sala do ministro dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento. Levaram quadros e um aparelho de telefone. "Tive medo de um confronto entre a polícia e os manifestantes", disse o delegado.

Às 15 horas, Dávila recebeu uma comissão de 12 estudantes. Em uma

hora de reunião, os manifestantes entregaram uma pauta de reivindicação. Além de protestarem contra a reforma do ensino técnico e tecnológico, os manifestantes pediram mais verba para o ensino e a realização de

um censo para saber quantos estudantes estão fora das escolas. O delegado-adjunto conseguiu marcar uma entrevista dos estudantes com o ministro da Educação. Será em Brasília, no dia 22. Às 16 horas, os manifestantes deixaram o prédio.

Passeata — A manifestação, com cerca de 500 estudantes, começou de manhã. Eles se concentraram no vão-

SERVIDORES
SOFRERAM
ESCORIAÇÕES
LEVES

livre do Museu de Arte de São Paulo (Masp), na Avenida Paulista, a partir das 10h30. Em seguida, foram, em passeata, até a Praça da República, onde fica a sede da Secretaria Estadual de Educação. O trânsito nas imediações da Paulista ficou prejudicado, pois os estudantes ocuparam todas as faixas da avenida. De lá, os manifestantes foram para a delegacia do MEC. Durante a ocupação, o trânsito de ruas próximas ficou interrompido. Porém, segundo o Comando de Policiamento de Trânsito, não houve paralisação total do trânsito na região.

Os dirigentes da UNE anunciam que no dia 17 a entidade promoverá caravana nacional a Brasília para receber a Marcha dos Sem-Terra e apoiar a luta pela reforma agrária.



Prédio do MEC: estudantes soltam gás de extintores de incêndio

Maurilo Clareto/AE